

2. ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS

Os Municípios de Curvelo, Pedro Leopoldo, Divinópolis, Juiz de Fora, Leopoldina e Três Corações, estudados no presente trabalho, con quanto pertençam a diferentes regiões fisiográficas do Estado de Minas Gerais, apresentam alguma semelhança, em vários aspectos, sem contudo perdarem suas particularidades. A seguir serão apontadas as particularidades e descritos os pontos em que se assemelham, com base nos dados e nas observações apresentadas pelos extensionistas locais da ACAR (3).

Aspectos Físicos Naturais

De maneira geral, os Municípios de Juiz de Fora, Leopoldina e Três Corações, apresentam relevo montanhoso. Esta característica, de certo modo dificulta o maior desenvolvimento do setor agrícola, o que não ocorre com a criação do gado bovino.

Os Municípios de Divinópolis e Pedro Leopoldo são, até certo ponto, uma transição entre as áreas montanhosas mencionadas e o relevo ondulado característico da região do Município de Curvelo.

No que respeita ao clima, a temperatura é uniforme, bastando acentuar que a amplitude de variação das máximas entre os municípios alcança 3°C . Entre as mínimas, entretanto, esta amplitude vai a cerca de 11°C .

O Município de Três Corações apesar de não ter a menor média das mínimas, detém a menor média geral (15°C), parecendo possuir o melhor clima para a criação de bovino leiteiro.

Dadas as condições físicas gerais em relação ao uso das áreas econômicas, é de se supor que o acentuado desbravamento das florestas em

Três Corações, Juiz de Fora e Leopoldina, tenha sido como causa principal, a implantação da cultura do café. Mais tarde deu-se a substituição contínua e gradativa desta cultura pelas pastagens, o que se verifica até o presente.

As áreas cobertas por matas, florestas artificiais e capoeiras não atingem 15% do total, por município. Predominam as pastagens e os campos, com mais de 50%, exceto em Curvelo, onde as áreas com cerrado (32%) e culturas (20%) são predominantes (Quadro 3).

QUADRO 3 - Distribuição Percentual do Uso das Terras nos Municípios Estudados, 1966

Municípios	Matas (%)	Reflorestadas (%)	Campos (%)	Pastos (%)	Culturas (%)
Curvelo	1,00	-	47,00	-	20,00
Pedro Leopoldo	4,53	0,48	2,42	71,55	-
Divinópolis	11,70	2,00	18,00	39,00	29,00
Juiz de Fora	0,70	-	-	93,00	6,30
Leopoldina (1)	-	-	-	-	-
Três Corações	10,00	1,00	28,00	50,00	11,00

Fonte: ACAR, organizado pelo autor.

(1) Apresenta a maioria de suas áreas em pastos.

As culturas se apresentam em minoria comprovando que a maior utilidade de suas áreas é destinada à criação de gado bovino.

Aspectos Econômico-Administrativos

Estrutura Agrária

A distribuição das propriedades em classes de tamanho mostra uma concentração elevada de pequenas propriedades. Exceto Curvelo, todos os municípios possuem cerca de 80% de suas propriedades menores que 50 ha, elevando-se para mais de 90% em Divinópolis (Quadro 4).

A percentagem de propriedades por município decresce nas classes de menor tamanho, até atingir 200 ha. A partir deste limite há um ligeiro aumento. Entre os limites da classe de 100 a 200 ha, Leopoldina e Divinópolis aproximam-se em seus valôres.

QUADRO 4 - Estrutura Agrária: Número e Porcentagem das Propriedades dos Municípios Estudados, Segundo Tamanho, 1966

Municípios	Estrutura por área em ha							
	Até 50		50 → 100		100 → 200		Mais 200	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Curvelo	3 284	72,0	487	12,0	325	8,0	293	8,0
Pedro Leopoldo	478	82,5	47	8,5	27	3,9	30	5,1
Divinópolis	2 576	91,6	127	4,5	72	2,6	37	1,3
Juiz de Fora	1 057	86,7	71	5,8	44	3,6	47	3,9
Leopoldina	1 429	78,3	185	10,1	108	5,8	84	4,7
Três Corações (1)	868	75,0	-	-	-	-	75	1,3

Fonte: ACAR, organizado pelo autor.

(1) As classes 50 a 200 apresentam N° = 222, % = 18,0.

Posse da Terra

A posse da terra é caracterizada por elevado número de proprietários usando diretamente suas terras, com participação em pequena escala de arrendatários e parceiros, sómente observados em Divinópolis com 300 arrendatários e 500 parceiros. Três Corações com 200 e 670, respectivamente e Leopoldina com 180 parceiros.

Em Leopoldina e Juiz de Fora predomina a classe proprietária. Uma das possíveis causas talvez seja a importância das atividades comerciais e industriais de seus centros urbanos em relação à agricultura, ocorrendo o mesmo, ac que parece, com Divinópolis.

Características de População nos Municípios

A uniformidade com que as populações se distribuem entre os meios urbano e rural e, a variação contrastante na densidade demográfica, são os dois aspectos, talvez, os mais característicos. A população urbana de todos os municípios permanece acima de 60%, destacando-se Divinópolis que se eleva a 85%, seguido de Juiz de Fora e Leopoldina com 74% cada.

As maiores porcentagens de população urbana correspondem às maiores densidades demográficas e vice-versa, E o que se verifica em Juiz de Fora, Leopoldina, Divinópolis e Curvelo com respectivamente 241, 119, 117, e 15 habitantes/km². Por outro lado, parece não haver

qualquer relação entre o índice do analfabetismo e a distribuição da população, como os registrados para Leopoldina, Divinópolis e Curvelo com respectivamente 40%, 15% e 27% de analfabetos ACAR (3).

A elevada densidade demográfica do Juiz de Fora, ao que o estudo indica, é consequência da sua condição de centro industrial e comercial. O mesmo poder-se-ia dizer com relação a Divinópolis e Leopoldina, embora com algumas reservas no que se refere a Leopoldina.

Principais Atividades Econômicas

Consideram-se atividades econômicas as que contribuem para a formação da renda municipal: atividades agrícolas, pecuárias, industriais e outras.

A menor contribuição é dada pelo setor agrícola e "outros", dependendo a renda municipal, em sua maior parte, das atividades industriais e pecuárias. Juiz de Fora e Divinópolis caracterizam-se pela elevada participação do setor industrial, isto é, 77% e 70%, respectivamente (Quadro 5).

QUADRO 5 - Formação Porcentual das Rendas dos Municípios Estudados Relativo aos Setores Agrícola, Pecuário, Industrial e Outros, 1966

Municípios	Renda Porcentual por Setor			
	Agrícola	Pecuário	Industrial	Outros
Leopoldina	28,0	55,0	17,0	-
Juiz de Fora	5,0	18,0	77,0	-
Três Corações	12,0	88,0	-	-
Pedro Leopoldo	16,2	83,3	0,5	-
Divinópolis	2,5	7,5	70,0	20,0
Curvelo	31,0	36,0	30,0	3,0

Fonte: ACAR, organizado pelo autor.

Curvelo destaca-se pela participação quase uniforme dos setores agrícola, pecuário e industrial, enquanto que Pedro Leopoldo e Três Corações indicam predominância acentuada do setor pecuário.

No cenário geral da renda municipal, a pecuária tem a maior contribuição em todos os municípios. A pequena parcela da renda municipal proveniente do setor agrícola, está baseada em 11 produtos básicos, destacando-se maior freqüência, em todos os municípios, com

raras exceções, o milho, o arroz e o feijão. O milho parece ser o produto mais importante como fonte de renda agrícola, perdendo em valor sómente para o café, em Três Corações e o abacaxi, e abóbora, em Pedro Leopoldo. A cultura da mandioca nos Municípios de Curvelo e Pedro Leopoldo talvez possa ser justificada pela fabricação de farinha para o consumo do homem, dada sua proximidade de Belo Horizonte e condições ecológicas propícias. A cultura do café em Três Corações, pela influência de São Paulo.

O gado bovino é a atividade principal dos municípios estudados. Curvelo, Três Corações, Leopoldina e Divinópolis dotêm os maiores rebanhos que são, 100, 65, 55 e 48 mil cabeças, respectivamente. A exploração de suínos parece acompanhar de perto a exploração bovina, pois, Leopoldina e Curvelo possuem, respectivamente, 26,5 e 20,0 mil suínos, registrando-se em seguida as criações de eqüinos, asininos, caprinos e ovinos, em menores quantidades. Eqüinos e muaros existem em todos os municípios, possivelmente, utilizados como força de trabalho.

As aves apresentam grandes populações, superando, em número de cabeças, os rebanhos bovinos, exceto em Curvelo e Juiz de Fora que apresentam apenas cerca de 50,0 e 42,2 mil cabeças.

Relacionando-se o número de cabeças de bovinos com a população humana, os bovinos superam em número, representando essa relação um excelente índice. Em Divinópolis e Juiz de Fora, entretanto, tal não ocorre, influenciado, ao que parece, pelo maior desenvolvimento industrial e comercial.

A importância do gado bovino se destaca pelo valor de sua produção que constitui quase a totalidade da renda proveniente de produtos pecuários. Em todos os municípios este valor ultrapassa a 90% da renda total formada pelas produções de bovinos, suínos e aves.

Os produtos oriundos do gado bovino, com caráter comercial, são leite, manteiga, queijo, gado de corte e bezerros, com alguns casos de produção de carne e reprodutores. O leite é o produto principal, embora Curvelo e Pedro Leopoldo indiquem maior proporção da renda devida à venda de animais para corte. Isto talvez se explique, por outro lado, pela não especialização dos rebanhos em produção do leite em Curvelo, onde a quantidade de vacas e novilhos vendidos para corte, eleva a participação deste item na formação da sua renda. Por outro lado, a venda de reprodutores especializados que não foi mencionada

ra Pedro Leopoldo, pode ter sido incluída no item "gado de corte", elevando assim sua participação.

Juiz de Fora e Leopoldina parecem ter a maior especialização de seus rebanhos para leite, constituindo este produto, o maior responsável pela formação da renda pecuária.

Três Corações segue de perto os exemplos de Juiz de Fora e Divinópolis parecendo ser uma transição entre Curvelo e os demais municípios.

Características dos Sistemas de Criação

As raças bovinas comuns no Município de Curvelo são: Gir, Guzerá, Nelore, Indu-Brasil, Normanda e Holandesa, havendo predominância das raças zebuínas; registra-se um "cruzamento desordenado e mal dirigido" exceto para um caso ou outro de plantéis selecionados de alta especialização leiteira. A criação é feita em regime extensivo em pastagens naturais que são de má qualidade, e, na maioria das vezes, não há suplementação alimentar para o rebanho. Registra-se, entretanto, uma tendência para a criação de gado leiteiro, como decorrência do funcionamento da cooperativa de leite e da estrada asfaltada para Belo Horizonte ACAR (3).

Em Pedro Leopoldo, as raças Gir e Guzerá representam o gado indiano, enquanto o sangue europeu é representado pelas raças Guernsey, Schwitz e Holandesa. É frequente, todavia, a presença das raças azebuadas, mestiças com algum sangue europeu e comuns.

A criação de gado bovino em Divinópolis assenta-se em um rebanho não especializado, porém se aproxima ao tipo leiteiro, embora ainda desprovido de aptidões econômicas definidas. Não há raças predominantes e o índice de produtividade é baixo. Considera-se, entretanto, recomendável para o município a criação do gado leiteiro. É usado o sistema de exploração extensiva em pastagens naturais, com alguns casos apenas de semi-estabulação. No período das secas é prática pouco comum o uso de sais minerais e concentrados.

No Município de Juiz de Fora o rebanho bovino caracteriza-se pela introdução do sangue europeu. As atividades agrícolas, encon-

trando condições fisiográficas desfavoráveis, deram lugar à exploração leiteira que é hoje a atividade tradicional. A raça holandesa preto e branco tem sido a de maior influência sobre as demais raças. Conta com um dos bons rebanhos leiteiros de Minas Gerais e a criação é feita no regime extensivo de retiros e meia-estabulação, para as raças de maior grau de sangue europeu.

A maioria das raças bovinas de Leopoldina apresenta algum grau de sangue europeu com maior influência do holandês preto e branco. Seguem-se as raças Jersey, Guernsey, Holandês vermelho e branco, Schwitz e Normanda. As demais raças são o Caracu e, em maior parte, as raças azebuadas. Fatores tais como topografia, êxodo rural, mercado consumidor favorável e experiência dos fazendeiros na atividade pecuária leiteira, que sempre foi atividade complementar do café, concorreram para a sua especialização na produção de leite. O regime de criação em estabulação parcial substituiu, em grande parte, o tradicional método de retiros e, inovações tecnológicas, têm sido introduzidas em virtude da importância do produto para os pecuaristas. O alimento principal para o gado são as pastagens naturais, complementadas nas épocas secas pelo fornecimento de forragens picadas. Destacam-se a cana e os capins Guatemala, Napier e o Angola, como suplementos alimentares. Os grandes fazendeiros fazem uso de sais minerais com tendências a empregarem também mistura concentrada de melço-uréia. O sal comum é usado em quantidade suficiente como prática rotineira, e só em casos isolados existem usos de sais minerais.

Para Três Corações as raças zebuínas são predominantes na região, principalmente como gado de corte, sendo que a produção de leite é proveniente das raças comuns, azebuadas, holandesas e seus mestigos. Raças holandesas preto e branco de 1/2 e 3/4 de sangue são encontradas em número expressivo. As condições ecológicas são favoráveis à pecuária, principalmente aos rebanhos leiteiros. A criação é feita em regime de semi-intensivo a extensivo usando sistemas de pastagens naturais. Na época da seca, a maioria dos pecuaristas usa concentrados, sais minerais, rações balanceadas, silagem e forrageiras e dentre estas o Napier e Guatemala.

Principais Dificuldades com a Criação

Embora as criações em todos os municípios sejam boas, apontam-se como principais dificuldades o berne, a aftosa, o carrapato e a pneumointerite e, com menor freqüência, a brucelose entre outras doenças.

A freqüência com que se aponta a existência de pragas e doenças é praticamente igual, variando, entretanto, entre os municípios, os tipos, principalmente de doenças. Os fazendeiros dispensam muita atenção a essas dificuldades não querendo dizer, contudo, que a omissão de qualquer praga ou doença, ao mencioná-las venha significar sua ausência.

Mercados Consumidores

Curvelo, Pedro Leopoldo e Divinópolis, que pertencem à "Bacia Leiteira de Belo Horizonte", contam com a demanda da capital mineira, além do consumo local e dos municípios vizinhos.

Juiz de Fora e Leopoldina, na Zona da Mata, servem à "Bacia Leiteira da Guanabara" para onde se escoa a maior parte de suas produções. É relevante, também, a demanda das cooperativas locais e de modo especial em Juiz de Fora que conta com elevado emprégo nas indústrias de laticínios.

Três Corações, no Sul de Minas, fica na zona de transição entre as "Bacias" de São Paulo e Guanabara, servindo mais à primeira, por ter condições de acesso mais favoráveis.

Aspecto Social

O meio rural caracteriza-se pela insatisfação do trabalhador que se encontra com baixo padrão de vida. As escolas rurais são poucas e deficientes e o nível cultural do rurícola é sobretudo baixo.

Juiz de Fora é considerado, no Estado, como um dos centros populacionais do mais elevado nível cultural, graças à existência da Universidade Federal. No meio rural, aponta-se como problema, o tipo

de "sociedade fechada" constituída por famílias tradicionais. O relêvo observado influenciou, de certo modo, também sobre os aglomerados populacionais, determinando sua distribuição ao longo dos cursos d'água.

Três Corações sofre a influência de São Paulo dada a proximidade de seu parque industrial. Seu efeito provoca acentuada êxodo rural deixando as lavouras, principalmente de café, desprovidas de mão-de-obra. Ao que parece não tem havido mudanças de técnicas para reduzir estas deficiências, ao lado da intensificação e urbanização das explorações.

Em Divinópolis considera-se que os problemas sociais incidem mais sobre a população urbana do que sobre as populações rurais. Dentre eles os mais graves são o analfabetismo, as endemias, a habitação e o desemprego.

Em Leopoldina a população rural tem sofrido, em decorrência do baixo padrão alimentar, a subnutrição e suas graves consequências. Ao lado disso, o analfabetismo fixa os tabus alimentares, prejudicando o balanceamento da alimentação já deficiente e escassa, acrescido ao parco poder aquisitivo de sua população.

Curvelo sofre também severas consequências pelo seu sistema deficiente de ensino e problemas nutricionais. A maioria da população rural é afetada por verminoses, endemias e habitações deficientes.